

As próteses sobre implantes podem influenciar na qualidade do hálito dos pacientes?

Giovana Dornelas Azevedo ROMERO, Paulo Augusto PENITENTE, João Paulo do VALE,
Daniela Micheline dos SANTOS, Marcelo Coelho GOIATO

A halitose é definida como uma alteração patológica na respiração. Cerca de 90% dos casos, o mau odor tem origem na cavidade bucal. Dentre os fatores predisponentes de origem bucal pode-se citar ser: presença de cárie, língua saburrosa, próteses mal adaptadas, xerostomia, doenças periodontais, componentes protéticos, necrose tecidual e processos endodônticos. A literatura apresenta poucos estudos que façam a correlação entre a halitose e o uso de diferentes tipos de próteses implantossuportadas. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi avaliar a influência dos diferentes tipos de prótese sobre implante como também o período sobre o hálito do indivíduo. Foram selecionados 48 pacientes divididos em 4 grupos: Grupo 1 (próteses unitárias); Grupo 2 (próteses fixas múltiplas); Grupo 3 (prótese tipo overdenture); Grupo 4 (próteses fixas do tipo protocolo). Todos os grupos tiveram n=12. A mensuração da halitose foi feita através do halímetro (FitScan Breath Checker – Tanita). O hálito dos pacientes foi mensurado antes da colocação do cicatrizador, 30 dias após, no momento de instalação da prótese definitiva e 30 dias após a instalação da mesma. Os níveis de halitose foram maiores em todos os aspectos no Grupo 4 e, sendo assim o cirurgião dentista tem papel fundamental na orientação nas medidas de autocuidado e investigar fatores que estão intrínsecos nesta condição clínica.

DESCRITORES: Halitose; prótese dentária; implante dentário.